



**ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA**  
**GRADUAÇÃO EM MEDICINA**

**PEDRO CESANA PORTUGAL**

**PERCEPÇÕES ESTÉTICAS DO VISUAL ABSTRACT ENTRE**  
**MÉDICOS E ESTUDANTES DE MEDICINA**

**SALVADOR, BA**

**2022**

**PEDRO CESANA PORTUGAL**

**PERCEPÇÕES ESTÉTICAS DO VISUAL ABSTRACT ENTRE  
MÉDICOS E ESTUDANTES DE MEDICINA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de graduação em Medicina da Escola  
Bahiana de Medicina e Saúde Pública, para  
aprovação parcial no 4º ano do curso de Medicina

Orientador: Dr. José Andrade Moura Neto

**SALVADOR, BA**

**2022**

**PEDRO CESANA PORTUGAL**

**PERCEPÇÕES ESTÉTICAS DO VISUAL ABSTRACT ENTRE  
MÉDICOS E ESTUDANTES DE MEDICINA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de graduação em Medicina da Escola  
Bahiana de Medicina e Saúde Pública, para  
aprovação parcial no 4º ano do curso de Medicina

Orientador: Dr. José Andrade Moura Neto

Data de aprovação:

**Banca Examinadora**

---

Nome do 1º componente da banca  
Titulação / Instituição

---

Nome do 2º componente da banca  
Titulação / Instituição

---

Nome do 3º componente da banca  
Titulação / Instituição

Dedico esse trabalho à minha família,  
meus amigos, meu orientador e minha  
professora orientadora.

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de agradecer, inicialmente, aos meus pais, Gileno e Angela e a minha irmã, Júlia, por serem minha família e sempre acreditarem no meu potencial e capacidade, além de, apesar da distância física em certos momentos, sempre estarem presentes, quando necessitei de auxílio. Aos meus fiéis amigos, que tornam minha trajetória acadêmica mais especial, leve e divertida, sempre me apoiando nas situações mais difíceis. A Dra. Constança Cruz, minha professora da matéria de metodologia, por ter me auxiliado em diversos momentos, contribuindo de modo ímpar com suas sugestões e orientações acerca do trabalho. A Dr. José Andrade Moura Neto, meu orientador exemplar, que me auxiliou a expandir minha visão acerca do método científico, trazendo diversas reflexões e, também, por sempre estar presente e disposto a me auxiliar em qualquer dúvida que pudesse ter, proporcionando a enorme oportunidade de trabalharmos juntos para realizar esse trabalho. Aos estudantes de medicina e médicos que colaboraram com a pesquisa, tornando esse projeto possível. A todos, o meu sincero obrigado.

## RESUMO

**Introdução:** O “*Visual Abstract*” (VA), correlacionando um artigo científico à um infográfico, corresponde a um resumo visual das informações contidas no abstract de um artigo científico, o qual, contém uma sumarização dos achados encontrados através do estudo realizado. Portanto, não atua como substituinte do artigo científico, mas como meio para que o leitor possa decidir se irá, ou não, prosseguir para a leitura integral do artigo. **Objetivos:** Identificar as percepções estéticas dos componentes dos layouts de um “*Visual Abstract*” entre médicos e estudantes de medicina e reconhecer os componentes visuais do layout que mais influenciam para o padrão estético do design de um “*Visual Abstract*”. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional descritivo envolvendo médicos e estudantes de medicina. O instrumento de coleta de dados foi um questionário virtual aplicado uma única vez. Os dados foram analisados e armazenados em um banco de dados no *Microsoft Excel*. A análise dos dados ocorreu através da estatística descritiva, utilizando-se médias e desvio padrão ou mediana e intervalo interquartil, a depender do tipo de distribuição da variável e as variáveis categóricas foram apresentadas em números absolutos e relativos. O estudo foi aprovado pelo (CEP) da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública/EBMSP, aprovado sob o nº 5.238.369. **Resultados:** A amostra da pesquisa foi composta principalmente por estudantes de medicina (65%), do sexo feminino (57,2%), com mediana de idade de 23,5 IIQ (21-42,25) e a maioria dela declarou desconhecimento prévio sobre um Visual Abstract (61,7%). Das variáveis analisadas, foram preferidos ícones (56,7%), no estilo monocromático (36,7%) e em 2ª dimensão (81,1%) e um layout com moderado detalhamento (56,7%), cor “original” (91,7%), estruturado (73,9%), evitando abreviaturas (55,6%) e usando fonte de letra Arial (46,1%). Além disso, o uso de ilustrações (71,7%), a cor (81,1%), o detalhamento de informações (83,3%), o título (70%) e a estrutura do layout (69,4%) foram considerados os mais influentes no padrão estético. **Conclusões:** Os três componentes considerados como os mais influentes para o padrão estético foram o detalhamento de informações, a cor do layout e o uso de ícones e imagens e, destes, foram preferidos o moderado detalhamento, cor “original” e utilização de ícones.

**Palavras-chave:** “*Visual Abstract*”. Percepção estética. Componente visual.

## ABSTRACT

**Background:** The Visual Abstract (VA) correlating a scientific article to an infographic corresponds to a visual summary of the information contained in the abstract of a scientific article, which contains a summary of the findings found in the study. Therefore, it does not act as a substitute for the scientific article, but as a mechanism for the reader to decide whether to proceed or not to read the full article. **Objectives:** To identify the aesthetic perceptions of the components of the layouts of a Visual Abstract among doctors and medical students, and to recognize the visual components of the layout that most influence the aesthetic pattern of the design of a Visual Abstract. **Methods:** This is a descriptive observational study involving physicians and medical students. The collection instrument was a virtual questionnaire applied only once. Data were analyzed in Microsoft Excel and stored in a database in that same program. Data analysis was performed using descriptive statistics, using means and standard deviation or median and interquartile range, depending on the type of variable distribution, and categorical variables were presented in absolute and relative numbers. The study was approved by the (CEP) of Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública/EBMSP, under number 5.238,369. **Results:** The research sample consisted mainly of medical students (65%), female sex (57,2%), median age of 23,5 IQR (21-42,25) and most of the sample declared that they had no prior knowledge of a Visual Abstract (61.7%). Of the analyzed variables, the sample preferred icons (56,7%), in monochrome style (36,7%) and in the 2nd dimension (81,1%), and a structured layout (73,9%), a layout that uses Arial font (46,1%), with moderate detail (56,7%), "original" color (91,7%), and that avoids abbreviations (55,6%). In addition, the color (81,1%), title (70%), use of illustrations (71,7%), detailing of information (83,3%) and the layout structure (69,4%) were considered the most influential components in the aesthetic pattern. **Conclusions:** The three components considered the most influential for the visual aesthetic were the detailing of information, the color of the layout and the use of icons and images. Of these, moderate detailing, "original" color and use of icons were preferred.

**KeyWords:** Visual Abstract. Aesthetic perception. Visual component.

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação brasileira de Normas Técnicas
BA	Bahia
BJN	Brazilian Journal of Nephrology
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CJASN	Clinical Journal of The American Society of Nephrology
GA	Graphical Abstract
JAMA	The Journal of the American Medical Association
MIRECC	Mental Illness Research, Education, and Clinical Centers
NBR	Norma Brasileira
NEJM	New England Journal of Medicine
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
VA	Visual Abstract

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	10
2. OBJETIVOS .....	12
2.1 GERAL.....	12
2.2 ESPECÍFICOS .....	12
3. REVISÃO DA LITERATURA.....	13
4. METODOLOGIA.....	18
4.1 DESENHO DO ESTUDO .....	18
4.2 LOCAL, DURAÇÃO E PERÍODO DO ESTUDO.....	18
4.3 AMOSTRA A SER ESTUDADA.....	18
4.4 CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE .....	18
4.4.1 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO .....	18
4.4.2 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO.....	18
4.4.3 TAMANHO E SELEÇÃO AMOSTRAL .....	18
4.4.4 FONTE DE DADOS .....	18
4.4.5 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS .....	18
4.5 VARIÁVEIS DO ESTUDO .....	19
4.6 ANÁLISE DE DADOS.....	22
4.7 ASPECTOS ÉTICOS .....	22
4.7.1 RISCOS .....	22
4.7.2 BENEFÍCIOS .....	22
5. RESULTADOS.....	23
6. DISCUSSÃO .....	28
7. CONCLUSÕES .....	31
8. REFERÊNCIAS .....	32
APENDICE 1.....	35
ANEXO 1.....	52
ANEXO 2.....	53

## 1. INTRODUÇÃO

Um artigo científico pode ser definido, de acordo com a ABNT NBR 6022:2003, como “parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento” (1). O artigo científico deve ser construído, de acordo com a estrutura IMRD, através de quatro sessões, divididas como: Introdução, Métodos, Resultados e Discussão, cada uma apresentando seus próprios conteúdos (2).

O “*abstract*” de um artigo científico corresponde ao resumo do mesmo, em língua estrangeira inglesa, o qual deve abordar, de modo sucinto, a Introdução, Objetivo, Material, Metodologia, Resultado e Conclusão do artigo científico, de acordo com o Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, 10ª edição (3).

Um infográfico pode ser definido como um tipo de fotografia que combina informações com design, tentando transmiti-las de modo que possa ser rapidamente manuseada e facilmente compreendida (4). Nesse sentido, o “*Visual Abstract*” (VA) ou “*Graphical Abstract*” (GA) ou Resumo Visual, abrangendo os conceitos de resumo/“*abstract*” de um artigo científico, com o de infográfico, corresponde a uma síntese visual das informações mais relevantes, que estão presentes no resumo de um artigo científico (5,6).

O “*Visual Abstract*”, portanto, visto que não apresenta todas as informações e detalhes, não tem como objetivo atuar como um sucedâneo de um artigo científico. Nesse sentido, seu impacto fica voltado para a decisão do leitor, após exposto à sumarização do artigo, com os pontos elementares da pesquisa, entre prosseguir ou não com a visualização e leitura do artigo na íntegra (5,6).

Estudos vem sendo realizados para tentar compreender acerca da influência do “*Visual Abstract*” na disseminação do conhecimento científico e no interesse de leitura do artigo, ao ser utilizados Resumos Visuais, principalmente através de redes sociais (7–9). Entretanto, de um modo geral, nas diversas plataformas de consulta de pesquisa de artigos científicos, como Scielo, Pub/Med, Elsevier, há uma escassez de

informações sobre essa temática. Além disso, faltam estudos mais específicos acerca do design do layout do “*Visual Abstract*”, das percepções estéticas dos indivíduos em relação aos layouts e da influência dos componentes de um VA com o padrão estético (5,6).

O VA, de modo geral, pode ser composto por diversos elementos, como um sumário dos resultados, título do artigo, o layout, jornal de publicação e os componentes visuais, relacionado ao uso de ícones, imagens e ilustrações, que corresponde ao “*making it visual*”, muitas vezes, considerada como a parte mais complexa e árdua (5,6).

A falta de um padrão do “*making it visual*” permite com que períodos possam compor o design visual do layout do “*Visual Abstract*” de formas diferentes, com cores, imagens e textos diversos, podendo gerar percepções estéticas contrárias ao estilo do VA, fazendo-o ser menos agradável e gerando menos engajamento para leitura do artigo (10,11).

Propomos então, um estudo que irá analisar a percepção estética de indivíduos, quando expostos a diferentes designs visuais de um Resumo Visual, para compreender quais os mais preferidos, assim como analisar quais componentes do layout do VA podem influenciar mais no padrão estético, para que artigos científicos, na hora de construção de um Resumo Visual, possam se basear nesses dados.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 GERAL**

- Identificar as percepções estéticas dos componentes dos layouts de um “*Visual Abstract*” entre médicos e estudantes de medicina.

### **2.2 ESPECÍFICOS**

- Observar o nível de conhecimento prévio sobre “*Visual Abstract*”.
- Reconhecer os componentes visuais do layout que mais influenciam para o padrão estético do design de um “*Visual Abstract*”.

### 3. REVISÃO DA LITERATURA

Um artigo científico pode ser definido, de acordo com a ABNT NBR 6022:2003, como “parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento”, sendo uma dessas áreas, a medicina (1).

O artigo científico pode ser dividido em: a) elementos textuais, onde temos a Introdução, com o tema e objetivo da pesquisa, o Desenvolvimento, a parte principal, e a Conclusão do artigo de acordo com os objetivos e hipóteses apresentadas e b) elementos pós-textuais, como o (sub)título, resumo e palavras-chave, em língua estrangeira, além de anexos, apêndices e referências (1).

O “*abstract*” de um artigo científico corresponde ao resumo dele, em língua inglesa, o qual deve abordar, de modo sucinto, a Introdução, Objetivo, Material e Metodologia, Resultado e Conclusão do artigo, de acordo com o Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, 10ª edição (3).

O acrônimo VARK, criado em 1992, corresponde à tipos de modalidades sensoriais utilizadas com base na preferência para o aprendizado de informações, baseando-se no componente Visual (V), Auditivo (A), Leitura/Escrita (R) e Cinestético (C) (12). No que se refere ao componente visual, temos que o aprendizado se baseia na capacidade de lembrar melhor as informações observadas, ou seja, do conhecimento a partir de fotos, diagramas e esquemas; já, o aprendizado na base verbal, relaciona-se com a melhor capacidade de absorção através das informações explicadas por meio da escrita ou da fala, como ao utilizar resumos próprios. Entretanto, ao utilizar ambos os métodos, é que o aprendizado se torna mais efetivo (13).

Desse modo, um infográfico pode ser definido como um tipo de fotografia que combina informações com design, tentando transmiti-las de modo que possa ser rapidamente manuseada e facilmente compreendida (4). Ou seja, permite simplificar e compartilhar informações relevantes para o público, principalmente no contexto de redes sociais,

onde as informações são amplamente acessíveis (14). O uso de infográficos pode trazer certos benefícios para o aprendizado individual, através da possibilidade de aquisição de técnicas de leitura, fazendo melhor distribuição e organização de ideias, o que, conseqüentemente, fortalece a memória, ou seja, simplifica o processo de fixação das informações, para que, posteriormente, possam ser lembradas mais facilmente (15).

O “*Visual Abstract*” (VA) ou “*Graphical Abstract*” (GA) ou Resumo Visual, abrangendo os conceitos de resumo/“*abstract*” de um artigo científico, com o de infográfico, corresponde à uma síntese visual das informações que estão presentes no resumo de um artigo científico. A sua utilização objetiva informar os pontos principais de um artigo, para que um potencial leitor possa decidir se deseja, ou não, prosseguir com a leitura; não sendo, portanto, um substituto da leitura do artigo em si (5,6).

Nesse sentido, o “*Visual Abstract*”, desde 2017, principalmente pelas redes sociais, tem sido utilizado por mais de 20 periódicos internacionais, incluindo o *Annals of Surgery*, precursor do negócio, o *Journal of Trauma* e *JAMA Surgery* (5). Atualmente, no cenário internacional, já é uma ferramenta do *New England Journal of Medicine* (NEJM) e muitos outros; mas, no Brasil, ainda não foi aderido significativamente por outras revistas nacionais, além do *Brazilian Journal of Nephrology* (BJN), que iniciou de modo constante em 2019 (11).

Com o advento da Internet e das redes sociais, a forma com a qual disseminamos e compartilhamos novas informações mudaram drasticamente, principalmente, no contexto de internacionalidade e rapidez de dados. Desse modo, ambos possibilitam que uma revolução em diversas áreas do conhecimento, fazendo com que organizações e pesquisadores possam trocar dados e ideias, no âmbito médico, que tenham potencial de modificar a forma com a qual os conhecimentos adquiridos por meio de artigos científicos sejam refletidos em novas e ou melhores práticas de saúde (7). Através desse conteúdo baseado na “*web*”, jornais científicos estão passando a modificar a forma e o local em que disseminam o conhecimento, permitindo maior possibilidade de acessar e compreender o significado e significância de artigos científicos (10).

Diante desse cenário de relevância das mídias sociais, alguns estudos têm sido publicados para tentar compreender melhor acerca da utilização das redes como ferramenta de disseminação e visualização de conhecimento acadêmico (7–9). Muitas vezes associando, ou não, ao uso do “*Visual Abstract*”, principalmente, no Twitter, uma plataforma com relevância para a postagem de artigos científicos (16).

O Twitter é uma rede social projetada como uma ferramenta de web (17). Ela apresenta, em 2021, de acordo com o site Statista.com, uma estimativa de 56,5 milhões de usuários ativos nos Estados Unidos, em uma população estimada de 332,7 milhões habitantes, de acordo com o site Worldometer.

Nesse sentido, um estudo realizado com publicações no Jornal Indiano de Reumatologia, demonstrou que, mais de 2/3 dos autores que responderam ao questionário, gostariam de ter sua publicação postada nas redes sociais, com preferência pela plataforma ResearchGate e depois o Twitter. Ao mesmo tempo, a utilização de “*Visual Abstracts*” foi o meio preferido para aumentar a visibilidade entre os autores (8).

Já, um estudo publicado pelo Annals of Surgery, observou que cada tweet, puramente com o título do artigo, teve uma média de 11 retweets (republicação do tweet para seus seguidores), de 3.073 impressões (número total de vezes em que o tweet foi visualizado) e de 65,6 visitas ao artigo original, em comparação ao mesmo artigo publicado no formato de “*Visual Abstract*”, obtendo uma média de 23.611 impressões, 92 retweets e de 175,4 idas ao artigo original (9).

Continuando nessa perspectiva, um outro estudo demonstrou, na mídia social do Rocky Mountain MIRECC, que os tweets publicados com “*Visual Abstract*” apresentaram um aumento nas impressões, retuítes e cliques, em comparação aos com “*Text Abstract*”, definido, basicamente, como uma captura de tela do abstract presente no Pubmed (7).

Nessa esfera, percebe-se que o “*Visual Abstract*” tem sido bastante utilizado como uma ferramenta propagadora de informações, principalmente, para influência na

visibilidade do artigo científico. Entretanto, de modo geral, nas plataformas, como Scielo, Pub/Med, Elsevier ainda não têm estudos científicos que auxiliam a compreensão de qual seria o estilo visual para ser utilizado nos periódicos científicos, tornando necessários maiores estudos frente à essa temática (5,6).

De um modo geral, o “*Visual Abstract*” deve ser composto por elementos chaves, como: sumário dos resultados, o layout, o seu autor, o título do artigo, o jornal de publicação, além do “*making it visual*”, correspondendo, muitas vezes, à parte mais complicada, estando relacionado aos componentes visuais, com o uso de ícones, ilustrações e imagens (5,6). Entretanto, cada jornal, adaptando-se ao seu layout e logomarca, pode alterar o modo com que esses elementos serão expostos no “*Visual Abstract*”, o que permite estilos e padrões estéticos distintos entre periódicos (11). Em contrapartida, isso possibilita diferentes percepções visual de cada layout, tornando-os agradáveis ou não ao público.

Portanto, abre-se uma brecha para o questionamento da possibilidade de divergência na “qualidade” do “*Visual Abstract*”, com base na forma com a qual ocorre a construção do layout e definição do “*making it visual*” pelos diferentes periódicos. Consequentemente, possibilidade de terem interferido no resultado dos estudos acima, visto que, dentre diversos desafios para criar um VA, tem-se a identificação de um design visual que seja mais apropriado ao olhar do público (10).

Desse modo, visto que há uma grande variação dos layouts e, também, da qualidade dos VA compartilhados nas mídias sociais, temos que essa condição pode impactar no poderio de disseminação de informações, prejudicando a difusão de conhecimento científico e o engajamento para a leitura do artigo (18).

Nesse cenário, é deveras importante a realização de estudos científicos que objetivam reconhecer, qual a percepção estética de indivíduos quando expostos a diferentes designs visuais de um “*Visual Abstract*”, assim como, dentre os diferentes layouts que são criados pelos periódicos, quais os componentes visuais que mais influenciam para o padrão estético do design do “*Visual Abstract*”, com o intuito de descobrir os padrões mais adequados para o público e quais informações os indivíduos acham importante

estarem presentes no VA. Após isso, é necessário aplicá-los em novos estudos, objetivando analisar se houve mudança significativa na visibilidade, na disseminação de conhecimento científico e compreensão do artigo, depois da aplicação desses componentes.

Desse modo, os periódicos científicos podem aceitar ou aderir ou não esse novo padrão visual de layout e, a partir disso, construir novos estudos para analisar se, com esse novo padrão, existiram mais cliques e interesses no artigo, assim como, se houve maior conhecimento das informações contidas nele.

## **4. METODOLOGIA**

### **4.1 DESENHO DO ESTUDO**

- Estudo observacional, descritivo, de corte transversal.
- Perfil epidemiológico: Estudo primário, individuado e clínico.

### **4.2 LOCAL, DURAÇÃO E PERÍODO DO ESTUDO**

O estudo foi realizado na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), instituição de ensino, localizada em Salvador-BA, entre o período de janeiro a julho de 2022.

### **4.3 AMOSTRA A SER ESTUDADA**

A população do estudo foi composta por amostragem do tipo conveniência. Sendo realizado com estudantes de medicina e médicos, com idade a partir de 18 anos.

### **4.4 CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE**

#### **4.4.1 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO**

- Idade maior ou igual à 18 anos.
- Ser estudante de medicina ou médico.

#### **4.4.2 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO**

- Recusa em consentir com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).
- Dados faltantes.

#### **4.4.3 TAMANHO E SELEÇÃO AMOSTRAL**

Amostra por conveniência

#### **4.4.4 FONTE DE DADOS**

Dados primários coletados através de formulário único, aplicado via virtual, pela plataforma “Formulários Google”.

#### **4.4.5 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS**

A coleta foi feita após aprovação pelo Conselho de Ética e Pesquisa, pelos pesquisadores responsáveis pelo estudo, através da utilização de formulário virtual, que foi aplicado apenas uma única vez, por meio da plataforma “Formulários Google” e disponibilizado por meio online, através de e-mails e redes sociais, e com armazenamento dos dados através do software *Microsoft Excel* para Windows. Foram selecionados todos os indivíduos que cumpriram os critérios de elegibilidade do estudo, dentro do período que foi realizado.

#### **4.4.6 PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS**

O formulário virtual foi aplicado apenas uma única vez. A coleta dos dados foi feita pelos pesquisadores do estudo, através da análise dos dados armazenados no software *Microsoft Excel* para Windows. A revisão e alimentação dos bancos de dados foi feita unicamente, também pelos pesquisadores responsáveis com o estudo.

#### 4.5 VARIÁVEIS DO ESTUDO

<b>VARIÁVEL</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO</b>	<b>Nº DE CATEGORIAS</b>	<b>CATEGORIAS</b>
<b>Sexo</b>	Categórica Dicotômica	2	Masculino Feminino
<b>Idade</b>	Numérica Discreta	----	----
<b>Ocupação</b>	Categórica Dicotômica	2	Estudante Médico
<b>Semestre do Curso</b>	Numérica Discreta	12	1 ao 12
<b>Especialidade Médica</b>	Categórica Politômica	----	----
<b>Número de artigos lidos por mês</b>	Numérica Discreta	----	----
<b>Conhecer o que é um Resumo Visual</b>	Categórica Dicotômica	2	Conhece Desconhece
<b>Apresentação do título</b>	Categórica Politômica	3	Título A Título B Título C Sem preferência
<b>Design da cor do layout</b>	Categórica Politômica	5	Design A Design B Design C Design D Sem preferência

<b>Estilo do ícone</b>	Catagórica Politômica	4	Monocromático; Colorido Plano; Colorido Contornado; Sem preferência
<b>Dimensão do ícone</b>	Catagórica Politômica	3	2D 3D Sem preferência
<b>Estruturação do layout</b>	Catagórica Politômica	3	Estruturado Não Estruturado Sem Preferência
<b>Uso de imagens</b>	Catagórica Politômica	4	Ícone Imagem em Pixel Imagem em Vetor Sem preferência
<b>Fonte da letra</b>	Catagórica Politômica	7	Arial Consolas Courier New Georgia Times New Roman Verdana Sem preferência
<b>Formato da borda da caixa</b>	Catagórica Politômica	3	Retangular Arredondada Sem preferência
<b>Grau de detalhamento das informações</b>	Catagórica Politômica	6	Grau 1 Grau 2 Grau 3 Grau 4 Grau 5 Sem preferência

<b>Quantidade de subdivisões do conteúdo</b>	Catagórica Politômica	5	Única Dupla Quádrupla Múltipla Sem preferência
<b>Utilização de abreviaturas</b>	Catagórica Politômica	3	Com utilização Evitar utilização Sem preferência
<b>Design do rodapé</b>	Catagórica Politômica	4	Design A Design B Design C Sem preferência
<b>Fatores que influenciam no padrão estético</b>	Catagórica Politômica	12	Cor do layout Fonte das letras Detalhamento de informações; Formato das bordas das caixas; Quantidade de subdivisões do conteúdo; Estruturação do layout; Uso de ícones e imagens; Dimensionalidade do ícone; Estilo do ícone; Design do rodapé; Apresentação do título; Nenhuma

#### **4.6 ANÁLISE DE DADOS**

Todas as variáveis foram analisadas quanto ao seu tipo de distribuição, se gaussiana ou não. Tal análise envolveu observações do grau de similaridade das curvas de distribuição de frequências, com a curva de Gauss, mas também a utilização dos testes de Shapiro-Wilk e/ou Kolmogorov-Smirnov.

A análise dos dados ocorreu através da estatística descritiva, utilizando-se médias e desvio padrão ou mediana e intervalo interquartil, a depender do tipo de distribuição da variável e as variáveis categóricas foram apresentadas em números absolutos e relativos.

#### **4.7 ASPECTOS ÉTICOS**

O projeto de pesquisa foi submetido à apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (CEP- Bahiana), sendo aprovado sob o nº 5.238.369 em 11/02/2022 (Anexo 1). Foi utilizado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, anexado ao projeto, para coleta dos dados (Anexo 2).

##### **4.7.1 RISCOS**

Os principais riscos que envolveram esse projeto foi a fadiga física e mental para responder ao formulário, incompreensão de algum termo exposto ou questionamento solicitado. A partir desses possíveis riscos, está disponível, no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, o meu telefone: (71) 98169-1378 e e-mail para contato: [pedroportugal19.1@bahiana.edu.br](mailto:pedroportugal19.1@bahiana.edu.br).

##### **4.7.2 BENEFÍCIOS**

Não houve benefícios diretos para os participantes da pesquisa, sendo os indiretos envolvendo benefícios para a comunidade científica a partir da: Identificação de possíveis componentes estéticos dos layouts de Resumos Visuais, que podem ser utilizados, em pesquisas futuras, para a tentativa de criação de um padrão estético de design de preferência para o público, que vise melhor captação e disseminação de informação, assim como mais “cliques” no artigo científico ao qual o Resumo Visual pertence.

## 5. RESULTADOS

### Características sociodemográficas:

A maioria da amostra (57,2%), era do sexo feminino, a mediana das idades dos médicos e estudantes de medicina foi de 23,5 (21-42,25). A variável ocupação, avaliada através da dicotomia médico e estudantes de medicina, teve a maioria (65%), representada pelos estudantes. (Tabela 1).

Tabela 1 – Características sociodemográficas da amostra (n=180). Salvador, Bahia, 2022.

Variável	Amostra
	(N= 180)
Sexo	
<i>Masculino</i>	77 (42,8%)
<i>Feminino</i>	103 (57,2%)
Idade (em anos)	23,5 (21-42,25)
Ocupação	
<i>Médico</i>	63 (35%)
<i>Estudante de Medicina</i>	117 (65%)

Fonte: Questionário elaborado pelo autor. As variáveis qualitativas foram expressas em número absoluto (porcentagem válida) e a quantitativa expressa em mediana (intervalo interquartil-IIQ).

### Percepções estéticas do “*Visual Abstract*”:

As percepções estéticas foram identificadas através de diversas variáveis, sendo as preferidas, aquelas que contemplavam: título no formato de tema do artigo (39,4%), cor do layout original (91,7%), com preferência do uso de ícone a imagens (56,7%), no estilo monocromático (36,7%) e em 2ª dimensão (81,1%). Além disso, teve maior relevância o layout estruturado (73,9%), evitando abreviaturas (55,6%), com fonte da letra Arial (46,1%) e moderado detalhamento (56,7%). Ademais, tiveram maior expressão a quantidade dupla de divisões (38,3%), com a borda da caixa de formato retangular (58,9%) e o rodapé baseado no NEJM (43,9%). (Tabela 2).

Tabela 2 – Percepções estéticas dos componentes do layout do “*Visual Abstract*” (VA) da amostra (n=180) de médicos e estudantes de medicina. Salvador, Bahia, 2022.

Variável	Amostra
	(N= 180)
Design de apresentação do título	
<i>Pergunta de investigação</i>	59 (32,8%)
<i>Título do Artigo</i>	44 (24,4%)
<i>Tema do Artigo</i>	71 (39,4%)
<i>Sem preferência</i>	06 (3,3%)
Cor do Layout	
<i>Original</i>	165 (91,7%)
<i>Sombra</i>	05 (2,8%)
<i>Análogo</i>	06 (3,3%)
<i>Monocromático</i>	03 (1,7%)
<i>Sem preferência</i>	01 (0,6%)
Estilo do ícone	
<i>Monocromático</i>	66 (36,7%)
<i>Colorido Plano</i>	56 (31,1%)
<i>Colorido Contornado</i>	51 (28,3%)
<i>Sem preferência</i>	06 (3,3%)
<i>Outros</i>	
<i>Monocromático ou Colorido Contornado</i>	01 (0,6%)
Dimensão do Ícone	
Versão 2D	146 (81,1%)
Versão 3D	23 (12,8%)
<i>Sem preferência</i>	11 (6,1%)
Uso de ícones e outras imagens	
<i>Ícone</i>	102 (56,7%)
<i>Imagem em Pixel</i>	15 (8,3%)
<i>Imagem em Vetor</i>	59 (32,8%)
<i>Sem preferência</i>	04 (2,2%)
Fonte da Letra	
<i>Arial</i>	83 (46,1%)

<i>Consolas</i>	03 (1,7%)
<i>Courier New</i>	06 (3,3%)
<i>Georgia</i>	12 (6,7%)
<i>Times New Roman</i>	25 (13,9%)
<i>Verdana</i>	28 (15,6%)
<i>Sem preferência</i>	23 (12,8%)
Estrutura do layout	
<i>Não estruturado</i>	25 (13,9%)
<i>Estruturado</i>	133 (73,9%)
<i>Sem preferência</i>	22 (12,2%)
Borda da caixa fechada	
<i>Retangular</i>	106 (58,9%)
<i>Arredondada</i>	58 (32,2%)
<i>Sem preferência</i>	16 (8,9%)
Quantidade de divisões	
<i>Única</i>	16 (8,9%)
<i>Dupla</i>	69 (38,3%)
<i>Quádrupla</i>	60 (33,3%)
<i>Múltipla</i>	25 (13,9%)
<i>Sem preferência</i>	09 (5%)
<i>Outros</i>	
<i>Divisão tripla</i>	01 (0,6%)
Utilização de abreviaturas	
<i>Com abreviaturas</i>	68 (37,8%)
<i>Evitar abreviaturas</i>	100 (55,6%)
<i>Sem preferência</i>	10 (5,6%)
<i>Outros</i>	
<i>Com abreviação, desde que exista uma legenda embaixo explicando</i>	02 (1,1%)
Detalhamento de informações	
<i>Grau 1= Apenas informações essenciais</i>	09 (5%)
<i>Grau 2<sup>ª</sup></i>	19 (10,6%)
<i>Grau 3= Moderado detalhamento</i>	102 (56,7%)

<i>Grau 4<sup>™™</sup></i>	34 (18,9%)
<i>Grau 5 = Máximo detalhamento possível</i>	11 (6,1%)
<i>Sem preferência</i>	05 (2,8%)
Design do rodapé	
<i>Baseado no BJN* e CJASN**</i>	65 (36,1%)
<i>Baseado no Annals of Surgery***</i>	32 (17,8%)
<i>Baseado no NEJM</i>	79 (43,9%)
<i>Sem preferência</i>	03 (1,7%)
Outros	
<i>Baseado no BJN e CJASN, com conclusão resumida</i>	01 (0,6%)

Fonte: Questionário elaborado pelo autor. As variáveis qualitativas foram expressas em número absoluto (porcentagem válida). <sup>™</sup>Estágio intermediário entre o Grau 1 e Grau 3 <sup>™™</sup> Estágio intermediário entre Grau 3 e Grau 5 \*Brazilian Journal of Nephrology. \*\*Clinical Journal of the American Society of Nephrology. \*\*\*New England Journal of Medicine.

### **Conhecimento prévio do “*Visual Abstract*”:**

Analisou-se o conhecimento prévio acerca do “*Visual Abstract*” (VA), percebendo-se que a maioria dos médicos já tinha conhecimento (59,4%), enquanto o oposto se deu com os estudantes (26,5%). (Tabela 3).

Tabela 3 – Conhecimento prévio da amostra de médicos e estudantes de medicina (n=180) sobre um “*Visual Abstract*” (VA). Salvador, Bahia, 2022.

Variável	Amostra
	(N= 180)
Estudante de Medicina	117 (65%)
<i>Conhece VA</i>	31 (26,5%)
<i>Desconhece VA</i>	86 (73,5%)
Médico	63 (35%)
<i>Conhece VA</i>	38 (60,3%)
<i>Desconhece VA</i>	25 (39,7%)

Fonte: Questionário elaborado pelo autor. As variáveis qualitativas foram expressas em número absoluto (porcentagem válida).

### Componentes que mais influenciam no design:

O componente que mais influencia no padrão estético para o design visual do “*Visual Abstract*” (VA) é o detalhamento de informações (83,3%), seguido pela cor do layout (81,1%), pelo uso de ícones e imagens (71,7%), design de apresentação do título (70%) e estrutura do layout (69,4%). (Tabela 4).

Tabela 4 – Componentes visuais que mais influenciam para o padrão estético do design de um “*Visual Abstract*” (VA) de acordo com a amostra (n=180) de médicos e estudantes de medicina. Salvador, Bahia, 2022.

Variável	Amostra
	(N= 180)
Design de apresentação do título	126 (70%)
Cor do Layout	146 (81,1%)
Estilo do ícone	84 (46,7%)
Dimensão do Ícone	76 (42,2%)
Uso de ícones e outras imagens	129 (71,7%)
Fonte da Letra	113 (62,8%)
Estrutura do layout	125 (69,4%)
Borda da caixa fechada	56 (31,1%)
Quantidade de divisões	101 (56,1%)
Detalhamento de informações	150 (83,3%)
Design do rodapé	87 (48,3%)
Nenhuma	01 (0,6%)
Outro	
<i>Conteúdo</i>	01 (0,6%)

Fonte: Questionário elaborado pelo autor. As variáveis qualitativas foram expressas em número absoluto (porcentagem válida).

## 6. DISCUSSÃO

No presente estudo demonstrou-se que a maioria dos estudantes de medicina não apresentava conhecimento prévio sobre “*Visual Abstract*”, o que é esperado, uma vez que o “*Visual Abstract*” surgiu no Brasil, de modo constante, apenas em 2019 e, muitas vezes, por não terem experiência ou não considerarem a prática científica uma prioridade, acabam tendo menos contato e conhecimento acerca das novas atualizações tecnológicas na área (11,19).

De acordo com as variáveis analisadas, o detalhamento de informações foi considerado como o componente mais influente para o padrão estético, sendo, dentre as opções, o moderado detalhamento o preferido entre os participantes do estudo. Tal escolha pode ter sido feita, pois podemos considerar que o detalhamento de informação, seja em excesso, ou em falta, pode impactar na construção do “*Visual Abstract*”, pois apresenta influência na organização, limpeza e clareza do layout, o que pode vir a afetar a compreensão e a visualização dos dados, e, portanto, tornar-se esteticamente menos atraente ao público (20,21).

A cor do layout foi o segundo componente considerado mais influente para o design Visual do Abstract e, deste, a maioria preferiu a cor “original”, a qual corresponde a cor em que o “*Visual Abstract*” disponibilizado no questionário foi oficialmente feito. Isso pode ter ocorrido, pois as cores têm, além da habilidade de decorar o design, influência na memorização e reconhecimento da informação e, portanto, caso estejam desarmônicas, podem ofuscar informações e poluir a visão, dificultando essas capacidades. A preferência pela versão original pode ser devido à maior exposição, durante o questionário, do “*Visual Abstract*” com essa coloração e pelo fato da mistura das cores poder chamar menos atenção, deixar o design mais limpo e facilitar a leitura dos dados (22).

O uso de ícones foi preferido em relação ao uso de imagens, sendo que este componente visual estético foi considerado o terceiro mais influente para o design do “*Visual Abstract*”. Tal dado pode ter como hipótese a condição de que a maioria dos “*Visual Abstracts*” já utilizam ícones na sua construção, o que tendenciaria os indivíduos a escolher essa opção (5). Além disso, comumente, os ícones são

menores, mais diversos, com diferentes formas, estilos e opções, o que possibilita melhores escolhas que se adequem ao estilo de cada design de um “*Visual Abstract*”. A utilização de ícones e imagens, de modo geral, torna o design mais ilustrativo, prendendo a atenção do indivíduo e aumentando a capacidade de recordação, o que poderia explicar a importância desse componente para o visual estético (23,24).

A maioria dos indivíduos preferiram o layout estruturado e este foi considerado o quinto componente mais influente para o padrão estético. Tal situação talvez seja explicada, pois a presença de uma estrutura, ou seja, de direcionar o leitor nas partes do “*Visual Abstract*”, deixando, por exemplo, as palavras “metodologia” e “resultados” nitidamente visíveis, pode ter facilitado a compreensão das informações ao focalizar sua atenção, principalmente, considerando que a maioria dos participantes são estudantes e, assim, tendem a estar se habituando com a leitura científica e seus termos (20).

O presente estudo apresentou limitações, como o baixo número (n amostral), limitações quanto aos programas de computador disponíveis para criar novos layouts de “*Visual Abstracts*”, por exemplo, ausência de programas que pudessem traduzir o VA 2D em uma tridimensionalidade maior. Além disso, uma escassez de banco de imagens que permitisse mais opções na hora de selecionar a imagem que seria colocada no VA, para que ocorresse uma escolha mais apropriada.

Outras limitações apresentadas correspondem à condição de ser um estudo de corte transversal e, por isso, não pode inferir relação de causa e efeito, apenas inferir associações. Ademais, o estudo não analisa outras possíveis variáveis de confusão, que possam influenciar na escolha dos componentes estéticos, como a idade, etnia, sexo e ocupação do participante da pesquisa e, portanto, se, a depender das características individuais, esses grupos teriam preferências específicas na seleção dos componentes visuais do layout.

Os resultados encontrados nesse estudo, todavia, trazem como vantagens o reconhecimento de diversas variáveis com capacidade de influenciar esteticamente o design para produção de um “*Visual Abstract*”, além dos componentes visuais que

podem ser tomados como prioridade para um layout mais esteticamente atraente, contribuindo com o acervo científico e para os editores de Resumos Visuais.

O “*Visual Abstract*”, desde 2017, vem sendo cada vez mais utilizado por grandes revistas, como o New England Journal of Medicine, o Annals of Surgery e o Clinical Journal of the American Society of Nephrology, tornando o VA, além de um assunto atual, um tema que tem tendência de ser cada vez mais explorado e visto nos diferentes periódicos. Nesse sentido, o certo grau de ineditismo que o estudo traz, ao abranger a parte estética, a qual é considerada, de certa forma, como a parte mais complexa na construção do VA, visto que não tem um padrão de qualidade definido entre as revistas, possibilita direcionar a construção do “*Visual Abstract*” para uso de determinados componentes visuais em relação a outros e compreender as preferências individuais para basear a definição do layout gráfico. Desse modo, além de instigar outros estudos semelhantes mais abrangentes e analíticos, pode permitir com que os editores de resumos visuais se adequem mais ao gosto estético dos leitores, e, portanto, façam com que os consumidores de artigos científicos estejam mais interessados e atentos a leitura do resumo, tendo o poderio de possibilitar maior acesso ao artigo científico original para leitura integral do mesmo.

## 7. CONCLUSÕES

Assim sendo, pode-se perceber que, na construção de um “*Visual Abstract*”, diversos fatores podem ser levados em conta, visto a influência que pode causar no design estético. Portanto, a depender da forma com que o editor decida organizar o layout, a partir da escolha dos diferentes elementos, o design pode ser esteticamente mais atraente, com possibilidade de facilitar o entendimento e prender a atenção do leitor, ou esteticamente menos atraente, o que, em ambos os casos, poderia influenciar na escolha da leitura integral do artigo científico. A partir da preferência dos participantes, foi demonstrado que a cor do layout, o detalhamento de informações e o uso de ícones/imagens são considerados como mais influentes para o padrão estético do “*Visual Abstract*”. E, dentre as opções correspondentes a cada uma dessas preferências, o uso de ícone, o moderado detalhamento e a cor “original” foram superiores.

A aplicabilidade desse estudo está voltada, principalmente, a leitores de artigos científicos e editores de “*Visual Abstracts*”, permitindo melhor conhecimento acerca da preferência estética de certos indivíduos, o que pode favorecer na escolha dos componentes visuais. Isso objetiva construir um layout mais estético ao público, e, portanto, atingir a função do “*Visual Abstract*” de influenciar mais as pessoas a lerem o artigo científico por completo, em relação ao resumo escrito.

## 8. REFERÊNCIAS

1. ABNT. NBR 6022 [Internet]. Available from: <https://posticsenasp.ufsc.br/files/2014/04/abntnbr6022.pdf>
2. Pereira MG. Artigos científicos : como redigir, publicar e avaliar [Internet]. 2011. Available from: [http://www.adm.ufrpe.br/sites/ww4.deinfo.ufrpe.br/files/Artigos\\_científicos\\_Redigir%2C\\_Publicar%2C\\_Avaliar.pdf](http://www.adm.ufrpe.br/sites/ww4.deinfo.ufrpe.br/files/Artigos_científicos_Redigir%2C_Publicar%2C_Avaliar.pdf)
3. Pública EB de M e S. Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos. [Internet]. 2020. Available from: [https://ava.bahiana.edu.br/moodle/pluginfile.php/599898/mod\\_resource/content/1/Manual\\_2020.pdf](https://ava.bahiana.edu.br/moodle/pluginfile.php/599898/mod_resource/content/1/Manual_2020.pdf)
4. Smiciklas M. The Power Of Infographics: Using Pictures to Communicate and Connect with Your Audiences [Internet]. 1st ed. Que; 2012. 199 p. Available from: <https://books.google.com.br/books?id=rr84littj8C&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false>
5. Ibrahim AM. A Primer on How to Create a VISUAL ABSTRACT. 2017; Available from: [www.SurgeryRedesign.com](http://www.SurgeryRedesign.com)
6. Ibrahim AM. A Primer on How to Create a Visual Abstract. 2016;
7. Hoffberg AS, Huggins J, Cobb A, Forster JE, Bahraini N. Beyond Journals—Visual Abstracts Promote Wider Suicide Prevention Research Dissemination and Engagement: A Randomized Crossover Trial. *Front Res Metrics Anal* [Internet]. 2020 Oct 14;5(October):1–9. Available from: <https://www.frontiersin.org/article/10.3389/frma.2020.564193/full>
8. Haldule S, Davalbhakta S, Agarwal V, Gupta L, Agarwal V. Post-publication promotion in rheumatology: a survey focusing on social media. *Rheumatol Int* [Internet]. 2020 Nov 13;40(11):1865–72. Available from: <https://doi.org/10.1007/s00296-020-04700-7>
9. Ibrahim AM, Lillemoe KD, Klingensmith ME, Dimick JB. Visual Abstracts to Disseminate Research on Social Media. *Ann Surg* [Internet]. 2017 Dec;266(6):e46–8. Available from: <https://journals.lww.com/00000658-201712000-00036>

10. Nikolian V, Ibrahim A. What Does the Future Hold for Scientific Journals? Visual Abstracts and Other Tools for Communicating Research. *Clin Colon Rectal Surg* [Internet]. 2017 Sep 12;30(04):252–8. Available from: <http://www.thieme-connect.de/DOI/DOI?10.1055/s-0037-1604253>
11. Moura-Neto JA, Riella MC. Visual abstracts: an innovative way to disseminate scientific Information. *Brazilian J Nephrol* [Internet]. 2020 Sep;42(3):357–60. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-28002020000300357&tlng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-28002020000300357&tlng=en)
12. Fleming ND, Mills C. Not Another Inventory, Rather a Catalyst for Reflection. *To Improv Acad* [Internet]. 1992 Jun;11(1):137–55. Available from: <http://digitalcommons.unl.edu/podimproveacad><http://digitalcommons.unl.edu/podimproveacad/246>
13. Felder RM, Soloman BA. *LEARNING STYLES AND STRATEGIES*. 1993;
14. West CC, Lindsay KJ, Hart A. Promoting your research using infographics and visual abstracts. *J Plast Reconstr Aesthetic Surg* [Internet]. 2020 Dec;73(12):2103–5. Available from: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S1748681520303843>
15. Institute for the Advancement of Research in Education. *Graphic Organizers : A Review of Scientifically Based Research*. Inspir Softw Inc [Internet]. 2003;(July):10. Available from: [www.ael.org](http://www.ael.org)[www.inspiration.com](http://www.inspiration.com)
16. Baan CC, Dor FJMF. The Transplantation Journal on Social Media. *Transplantation* [Internet]. 2017 Jan;101(1):8–10. Available from: <https://journals.lww.com/00007890-201701000-00005>
17. Kung JY, Tsuyuki RT. Maximizing impact with infographics. *Can Pharm J / Rev des Pharm du Canada* [Internet]. 2020 Jul 14;153(4):208–10. Available from: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1715163520930707>
18. Ibrahim AM. Seeing is Believing: Using Visual Abstracts to Disseminate Scientific Research. *Am J Gastroenterol* [Internet]. 2018 Apr;113(4):459–61. Available from: <http://dx.doi.org/10.1038/ajg.2017.268>
19. Moraes DW, Jotz M, Menegazzo WR, Menegazzo MS, Veloso S, Machry MC,

- et al. Interest In research among medical students: Challenges for the undergraduate education. *Rev Assoc Med Bras.* 2016;62(7):652–8.
20. Menezes HF, Queiroz JER de. Análise Dos Princípios Visuais No Projeto Gráfico: Estudo De Caso Envolvendo Infográficos Jornalísticos. 2016;4673–85.
  21. Michailidou E, Harper S, Bechhofer S. Visual complexity and aesthetic perception of web pages. *SIGDOC 2008 - Proc 26th ACM Int Conf Des Commun.* 2008;(May 2014):215–23.
  22. Edward Rolf Tufte. *Envisioning Information.* Graphics Press. 1990. 128 p.
  23. Johann W. *DESIGN OG INFORMATION - SHAPES AND PICTOGRAMS FOR THE APROFEIRA* Bruna Gabriela Costa Do Amaral 2 , Mariana Borges Martins 3 , Diane Meri. 1995;
  24. Barros IMC, Alcântara TS, Mesquita AR, Santos ACO, Paixão FP, Lyra DP. The use of pictograms in the health care: A literature review. *Res Soc Adm Pharm.* 2014;10(5):704–19.

# APENDICE 1

## QUESTIONÁRIO PARA COLETA DE DADOS

Seção 1 de 5

### Questionário sobre "Percepções estéticas do Visual Abstract entre médicos e estudantes de medicina".

Você está sendo convidado(a) a responder um questionário sobre a sua percepção acerca da estética de Visual Abstracts.

Esse estudo tem a intenção de avaliar a percepção de médicos e estudantes de medicina acerca dos componentes que interferem no design do layout de um Visual Abstract (VA) ou Graphical Abstract (GA) ou Resumo Visual, correlacionando-se com uma melhoria no padrão estético.

#### Aspectos Éticos

Essa pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, conforme as atribuições definidas na Resolução CNS nº 466 de 2012 e na Norma Operacional nº 001 de 2013 do CNS

Toda e qualquer informação fornecida por você será mantida em sigilo e segurança. Você poderá desistir de responder em qualquer momento. Basta fechar essa página do seu navegador.

Clicando no link abaixo, você será redirecionado(a) para o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Leia com atenção. Ao aceitar participar, você contribui com a sociedade acadêmica através de informações para produção científica.

<https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1dao66CKQsK4z7-gDTEUqKbyOWHYmpTJ>

Caso deseje, entre em contato com os pesquisadores:

Pedro Cesana Portugal: [pedroportugal19.1@bahiana.edu.br](mailto:pedroportugal19.1@bahiana.edu.br)

Dr. José Andrade Moura Neto: [mouraneto@bahiana.edu.br](mailto:mouraneto@bahiana.edu.br)

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (caso você não aceite participar, apenas feche essa página do seu navegador) \*

Li, compreendi e concordo com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, aceitando assim particip...

Percepções estéticas do Visual Abstract entre médicos e estudantes de medicina.  

Esse estudo tem a intenção de avaliar a percepção de médicos e estudantes de medicina acerca dos componentes que interferem no design do layout de um Visual Abstract (VA) ou Graphical Abstract (GA) ou Resumo Visual, correlacionando-se com uma melhoria no padrão estético.

Qual a sua idade? \*

Texto de resposta curta

Qual o seu sexo? \*

- Masculino
- Feminino
- Prefiro não responder
- Outros...

Qual a sua ocupação? \*

- Médico
- Estudante de medicina
- Outros...

Caso tenha selecionado a opção "Estudante de medicina", marque o semestre que está cursando atualmente

- 1°
- 2°
- 3°
- 4°
- 5°
- 6°
- 7°
- 8°
- 9°
- 10°
- 11°
- 12°

Quantos artigos você acredita que lê, por mês? \*

Texto de resposta curta

Você conhece o que é um Resumo Visual (Visual Abstract)? \*

- Conheço
- Desconheço
- Outros...

O Resumo Visual corresponde a uma sumarização gráfica das informações encontradas dentro do "abstract" de um artigo científico, com o intuito de transmitir os achados chave do artigo em um formato mais conciso. Ele pode ser dividido em 3 partes: Título, Conteúdo e Rodapé.



Seção 3 de 5

Em relação ao título do Resumo Visual:



Descrição (opcional)

Analise apenas a parte em vermelho

The sample Visual Abstract is for a study from the Brazilian Journal of Nephrology. The title area is highlighted with a red box. The abstract is divided into several sections:

- Location:** São Paulo, Único Centro.
- Study Type:** Retrospectivo.
- Intervention:** PTx (Parathyroidectomy).
- Time Period:** 2011 - 2015.
- Population:** 256 patients, categorized as:
  - Em diálise (2HPT): 162
  - Transplantado (3HPT): 37
  - Adenoma único (1HPT): 57
- Outcome:** Redução do PTH intraop. (Reduction of intraoperative PTH).
- Table of PTH Reduction:**

	PTH após 10min	PTH após 15min
Em diálise	14%	12%
Transplantado	18%	15%
Adenoma único	20%	16%

**Conclusão:** A redução foi igualmente eficaz aos 10 minutos em todos os grupos. Em casos de sucesso, o PTH intraop diminui satisfatoriamente 10 minutos após a excisão das glândulas paratireóides em pacientes em diálise e transplantados, apesar das diferenças significativas na função renal. A amostragem tardia de PTH intraop parece ser desnecessária.

**Silveira AA, Brescia MG, Nascimento CPD et al. A amostragem tardia de paratormônio intraoperatório pode ser desnecessária durante paratireoidectomia em pacientes transplantados renais e em diálise. Braz J Nephrol. 2021 Visual Abstract por Moura-Neto**

Em relação ao design com o qual o título é apresentado, qual a sua preferência? \*

**A) É válida a amostragem tardia de PTH intraoperatório na paratireoidectomia em pacientes transplantados renais e em diálise?**

**Redução do PTH intraop.**

	PTH após 10min	PTH após 15min
Em diálise	14%	12%
Transplantado	18%	15%
Adenoma único	20%	16%

Conclusão: A redução foi igualmente eficaz aos 10 minutos em todos os grupos. No caso de diálise, a PTH intraop deve ser coletada entre 10 minutos após o início das glândulas paratireoidectomia em pacientes em diálise e transplantados, após uma diferenciação significativa na função renal. A amostragem tardia de PTH intraop parece ser desnecessária.

Silveira AA, Brezza MG, Nascimento CPJ et al. A amostragem tardia de paratormônio intraoperatório pode ser desnecessária durante paratireoidectomia em pacientes transplantados renais e em diálise. *Braz J Nephrol*. 2021. Visual Abstract por Moura-Neto

**B) A amostragem tardia de paratormônio intraoperatório pode ser desnecessária durante paratireoidectomia em pacientes transplantados renais e em diálise.**

**Redução do PTH intraop.**

	PTH após 10min	PTH após 15min
Em diálise	14%	12%
Transplantado	18%	15%
Adenoma único	20%	16%

Conclusão: A redução foi igualmente eficaz aos 10 minutos em todos os grupos. No caso de diálise, a PTH intraop deve ser coletada entre 10 minutos após o início das glândulas paratireoidectomia em pacientes em diálise e transplantados, após uma diferenciação significativa na função renal. A amostragem tardia de PTH intraop parece ser desnecessária.

Silveira AA, Brezza MG, Nascimento CPJ et al. A amostragem tardia de paratormônio intraoperatório pode ser desnecessária durante paratireoidectomia em pacientes transplantados renais e em diálise. *Braz J Nephrol*. 2021. Visual Abstract por Moura-Neto

**C) Paratormônio intraoperatório durante paratireoidectomia.**

**Redução do PTH intraop.**

	PTH após 10min	PTH após 15min
Em diálise	14%	12%
Transplantado	18%	15%
Adenoma único	20%	16%

Conclusão: A redução foi igualmente eficaz aos 10 minutos em todos os grupos. No caso de diálise, a PTH intraop deve ser coletada entre 10 minutos após o início das glândulas paratireoidectomia em pacientes em diálise e transplantados, após uma diferenciação significativa na função renal. A amostragem tardia de PTH intraop parece ser desnecessária.

Silveira AA, Brezza MG, Nascimento CPJ et al. A amostragem tardia de paratormônio intraoperatório pode ser desnecessária durante paratireoidectomia em pacientes transplantados renais e em diálise. *Braz J Nephrol*. 2021. Visual Abstract por Moura-Neto

- Letra A= Pergunta de investigação
- Letra B= Título do artigo
- Letra C= Tema do artigo
- Sem preferência
- Outros...

Em relação ao conteúdo do Resumo Visual:

Descrição (opcional)

Analise apenas a parte em vermelho

**É válida a amostragem tardia de PTH intraoperatório na paratireoidectomia em pacientes transplantados renais e em diálise?**

**BRAZILIAN JOURNAL OF NEPHROLOGY**

**Conclusão:** A redução foi igualmente eficaz aos 30 minutos em todos os grupos. Em casos de sucesso, o PTH intraop é obtido satisfatoriamente 30 minutos após a excisão das glândulas paratireóides em pacientes em diálise e transplantados, apesar das diferenças significativas na função renal. A amostragem tardia de PTH intraop parece ser desnecessária.

Silveira AA, Brucká MS, Nascimento CPD et al. A amostragem tardia do paratireóide intraoperatório pode ser desnecessária durante paratireoidectomia em pacientes transplantados renais e em diálise. *Trar J Nephrol*. 2021. **Visual Abstract por Moura-Neto**

Em relação à cor do layout, qual design você prefere? \*

**A) É válida a amostragem tardia de PTH intraoperatório na paratireoidectomia em pacientes transplantados renais e em diálise?**

**Conclusão:** A redução foi igualmente eficaz aos 30 minutos em todos os grupos. Em casos de sucesso, o PTH intraop é obtido satisfatoriamente 30 minutos após a excisão das glândulas paratireóides em pacientes em diálise e transplantados, apesar das diferenças significativas na função renal. A amostragem tardia de PTH intraop parece ser desnecessária.

**C) É válida a amostragem tardia de PTH intraoperatório na paratireoidectomia em pacientes transplantados renais e em diálise?**

**Conclusão:** A redução foi igualmente eficaz aos 30 minutos em todos os grupos. Em casos de sucesso, o PTH intraop é obtido satisfatoriamente 30 minutos após a excisão das glândulas paratireóides em pacientes em diálise e transplantados, apesar das diferenças significativas na função renal. A amostragem tardia de PTH intraop parece ser desnecessária.

**B) É válida a amostragem tardia de PTH intraoperatório na paratireoidectomia em pacientes transplantados renais e em diálise?**

**Conclusão:** A redução foi igualmente eficaz aos 30 minutos em todos os grupos. Em casos de sucesso, o PTH intraop é obtido satisfatoriamente 30 minutos após a excisão das glândulas paratireóides em pacientes em diálise e transplantados, apesar das diferenças significativas na função renal. A amostragem tardia de PTH intraop parece ser desnecessária.

**D) É válida a amostragem tardia de PTH intraoperatório na paratireoidectomia em pacientes transplantados renais e em diálise?**

**Conclusão:** A redução foi igualmente eficaz aos 30 minutos em todos os grupos. Em casos de sucesso, o PTH intraop é obtido satisfatoriamente 30 minutos após a excisão das glândulas paratireóides em pacientes em diálise e transplantados, apesar das diferenças significativas na função renal. A amostragem tardia de PTH intraop parece ser desnecessária.

- Design A
- Design B
- Design C
- Design D
- Sem preferência
- Outros...

Em relação ao estilo do ícone, qual você prefere? \*

**A) É válida a amostragem tardia de PTH intraoperatório na paratireoidectomia em pacientes transplantados renais e em diálise?** **BRAZILIAN JOURNAL OF NEPHROLOGY**

São Paulo Único Centro  
Retrospectivo  
2011 - 2015

PTx

256

Em diálise (2HPT) 162  
Transplantado (3HPT) 37  
Adenoma único (1HPT) 57

Redução do PTH Intraop.

	PTH após 10min	PTH após 15min
Em diálise	14%	12%
Transplantado	18%	15%
Adenoma único	20%	16%

Conclusão: A redução foi igualmente eficaz aos 10 minutos em todos os grupos. Em casos de sucesso, a PTH intraop diminuiu substancialmente 18 minutos após o início das glandectomias paratireoidectomia em pacientes em diálise e transplantados, apesar das diferenças significativas na função renal. A amostragem tardia de PTH intraop parece ser desnecessária.

Silveira AA, Brescia MG, Nascimento CPD et al. A amostragem tardia de paratormônio intraoperatório pode ser desnecessária durante paratireoidectomia em pacientes transplantados renais e em diálise. Braz J Nephrol. 2011. Visual Abstract por Moura-Neto

**B) É válida a amostragem tardia de PTH intraoperatório na paratireoidectomia em pacientes transplantados renais e em diálise?** **BRAZILIAN JOURNAL OF NEPHROLOGY**

São Paulo Único Centro  
Retrospectivo  
2011 - 2015

PTx

256

Em diálise (2HPT) 162  
Transplantado (3HPT) 37  
Adenoma único (1HPT) 57

Redução do PTH Intraop.

	PTH após 10min	PTH após 15min
Em diálise	14%	12%
Transplantado	18%	15%
Adenoma único	20%	16%

Conclusão: A redução foi igualmente eficaz aos 10 minutos em todos os grupos. Em casos de sucesso, a PTH intraop diminuiu substancialmente 18 minutos após o início das glandectomias paratireoidectomia em pacientes em diálise e transplantados, apesar das diferenças significativas na função renal. A amostragem tardia de PTH intraop parece ser desnecessária.

Silveira AA, Brescia MG, Nascimento CPD et al. A amostragem tardia de paratormônio intraoperatório pode ser desnecessária durante paratireoidectomia em pacientes transplantados renais e em diálise. Braz J Nephrol. 2011. Visual Abstract por Moura-Neto

**C) É válida a amostragem tardia de PTH intraoperatório na paratireoidectomia em pacientes transplantados renais e em diálise?** **BRAZILIAN JOURNAL OF NEPHROLOGY**

São Paulo Único Centro  
Retrospectivo  
2011 - 2015

PTx

256

Em diálise (2HPT) 162  
Transplantado (3HPT) 37  
Adenoma Único (1HPT) 57

Redução do PTH Intraop.

	PTH após 10min	PTH após 15min
Em diálise	14%	12%
Transplantado	18%	15%
Adenoma único	20%	16%

Conclusão: A redução foi igualmente eficaz aos 10 minutos em todos os grupos. Em casos de sucesso, a PTH intraop diminuiu substancialmente 18 minutos após o início das glandectomias paratireoidectomia em pacientes em diálise e transplantados, apesar das diferenças significativas na função renal. A amostragem tardia de PTH intraop parece ser desnecessária.

Silveira AA, Brescia MG, Nascimento CPD et al. A amostragem tardia de paratormônio intraoperatório pode ser desnecessária durante paratireoidectomia em pacientes transplantados renais e em diálise. Braz J Nephrol. 2011. Visual Abstract por Moura-Neto

- Letra A= ícone monocromático
- Letra B= ícone colorido plano
- Letra C= ícone colorido contornado
- Sem preferência
- Outros...

Em relação à dimensão do ícone, qual você prefere? \*

**A) É válida a amostragem tardia de PTH intraoperatório na paratireoidectomia em pacientes transplantados renais e em diálise?**

**BRAZILIAN JOURNAL OF NEPHROLOGY**  
REVISTA BRASILEIRA DE NEFROLOGIA



São Paulo      Único Centro



Retrospectivo



PTx



2011 - 2015



256



Em diálise (2HPT) **162**



Transplantado (3HPT) **37**



Adenoma único (1HPT) **57**

Redução do PTH intraop.

	PTH após 10min	PTH após 15min
Em diálise	14%	12%
Transplantado	18%	15%
Adenoma único	20%	16%

Conclusão: A redução foi igualmente eficaz aos 10 minutos em todos os grupos. Em casos de sucesso, o PTH intraop diminui satisfatoriamente 10 minutos após a excisão das glândulas paratireóides em pacientes em diálise e transplantados, apesar das diferenças significativas na função renal. A amostragem tardia de PTH intraop parece ser desnecessária.

Silveira AA, Brescía MG, Nascimento CPD et al. A amostragem tardia de paratormônio intraoperatório pode ser desnecessária durante paratireoidectomia em pacientes transplantados renais e em diálise. Braz J Nephrol. 2021. Visual Abstract por Moura-Neto



São Paulo      Único Centro



Retrospectivo



PTx



2011 - 2015



256



Em diálise (2HPT) **162**



Transplantado (3HPT) **37**



Adenoma único (1HPT) **57**

Redução do PTH intraop.

	PTH após 10min	PTH após 15min
Em diálise	14%	12%
Transplantado	18%	15%
Adenoma único	20%	16%

- Letra A= Versão 2D
- Letra B= Versão 3D
- Sem preferência
- Outros...

Em relação ao uso de ícones ou outras imagens, qual você prefere? \*

**A) É válida a amostragem tardia de PTH intraoperatório na paratireoidectomia em pacientes transplantados renais e em diálise?**

**BRAZILIAN JOURNAL OF NEPHROLOGY**  
uma publicação científica

Redução do PTH intraop.		
	PTH após 10min	PTH após 15min
Em diálise	14%	12%
Transplantado	18%	15%
Adenoma único	20%	16%

**B) É válida a amostragem tardia de PTH intraoperatório na paratireoidectomia em pacientes transplantados renais e em diálise?**

**BRAZILIAN JOURNAL OF NEPHROLOGY**  
uma publicação científica

Redução do PTH intraop.		
	PTH após 10min	PTH após 15min
Em diálise	14%	12%
Transplantado	18%	15%
Adenoma único	20%	16%

**C) É válida a amostragem tardia de PTH intraoperatório na paratireoidectomia em pacientes transplantados renais e em diálise?**

**BRAZILIAN JOURNAL OF NEPHROLOGY**  
uma publicação científica

Redução do PTH intraop.		
	PTH após 10min	PTH após 15min
Em diálise	14%	12%
Transplantado	18%	15%
Adenoma único	20%	16%

Conclusão: A redução foi igualmente eficaz aos 10 minutos em todos os grupos. Em caso de sucesso, o PTH intraop. decrescia satisfatoriamente 15 minutos após o início das glandectomias paratireoidectômicas em pacientes em diálise e transplantados, apesar das diferenças significativas na função renal. A amostragem tardia do PTH intraop. parece ser desnecessária.

Silveira AA, Bressan ME, Nascimento CPD et al. A amostragem tardia de paratireoidectomia intraoperatória pode ser desnecessária durante paratireoidectomia em pacientes transplantados renais e em diálise. Braz J Nephrol. 2011. Visual Abstract por Maura-Neto

- Letra A= Ícone
- Letra B= Ilustração (imagem em pixel)
- Letra C= Imagem em vetor
- Sem preferência
- Outros...

Em relação à fonte da letra, qual você prefere? \*



- Letra A= Arial
- Letra B= Consolas
- Letra C= Courier New
- Letra D= Georgia
- Letra E= Times New Roman
- Letra F= Verdana
- Sem preferência
- Outros...

Em relação à estrutura do layout (objetivos, metodologia, amostra, resultados), qual você prefere? \*

**A) É válida a amostragem tardia de PTH intraoperatório na paratireoidectomia em pacientes transplantados renais e em diálise?** **BRAZILIAN JOURNAL OF NEPHROLOGY**



São Paulo



Único Centro



Retrospectivo



PTx



2011 - 2015



256


Em diálise (2HPT) 162


Transplantado (3HPT) 37


Adenoma único (1HPT) 57

	Redução do PTH intraop.	
	PTH após 10min	PTH após 15min
Em diálise	14%	12%
Transplantado	18%	15%
Adenoma único	20%	16%

**Conclusão:** A redução foi igualmente eficaz aos 10 minutos em todos os grupos. Em casos de sucesso, o PTH intraop diminui satisfatoriamente 10 minutos após a excisão das glândulas paratireoides em pacientes em diálise e transplantados, apesar das diferenças significativas na função renal. A amostragem tardia de PTH intraop parece ser desnecessária.

Silveira AA, Brescia MG, Nascimento CPD et al. A amostragem tardia de paratormônio intraoperatório pode ser desnecessária durante paratireoidectomia em pacientes transplantados renais e em diálise. *Braz J Nephrol.* 2021. **Visual Abstract por Moura-Neto**

---

**B) É válida a amostragem tardia de PTH intraoperatório na paratireoidectomia em pacientes transplantados renais e em diálise?** **BRAZILIAN JOURNAL OF NEPHROLOGY**

Metodologia



São Paulo



Único Centro



Retrospectivo

Metodologia



PTx



2011 - 2015

Resultados



256


Em diálise (2HPT) 162


Transplantado (3HPT) 37


Adenoma único (1HPT) 57

	Resultados Redução do PTH intraop.	
	PTH após 10min	PTH após 15min
Em diálise	14%	12%
Transplantado	18%	15%
Adenoma único	20%	16%

**Conclusão:** A redução foi igualmente eficaz nos 10 minutos em todos os grupos. Em casos de sucesso, o PTH intraop diminui satisfatoriamente 10 minutos após a excisão das glândulas paratireoides em pacientes em diálise e transplantados, apesar das diferenças significativas na função renal. A amostragem tardia de PTH intraop parece ser desnecessária.

Silveira AA, Brescia MG, Nascimento CPD et al. A amostragem tardia de paratormônio intraoperatório pode ser desnecessária durante paratireoidectomia em pacientes transplantados renais e em diálise. *Braz J Nephrol.* 2021. **Visual Abstract por Moura-Neto**

- Letra A= Não estruturado
- Letra B= Estruturado
- Sem preferência
- Outros...

Em relação à borda da caixa fechada, qual você prefere? \*

**A) É válida a amostragem tardia de PTH intraoperatório na paratireoidectomia em pacientes transplantados renais e em diálise?** **BRAZILIAN JOURNAL OF NEPHROLOGY**



São Paulo Único Centro



Retrospectivo



PTx



2011 - 2015



256



Em diálise (2HPT) 162



Transplantado (3HPT) 37



Adenoma único (1HPT) 57

Redução do PTH intraop.		
	PTH após 10min	PTH após 15min
Em diálise	14%	12%
Transplantado	18%	15%
Adenoma único	20%	16%

Conclusão: A redução foi igualmente eficaz aos 10 minutos em todos os grupos. Em casos de sucesso, o PTH intraop diminui satisfatoriamente 10 minutos após a excisão das glândulas paratireóides em pacientes em diálise e transplantados, apesar das diferenças significativas na função renal. A amostragem tardia de PTH intraop parece ser desnecessária.

Silveira AA, Brescia MG, Nascimento CPD et al. A amostragem tardia de paratormônio intraoperatório pode ser desnecessária durante paratireoidectomia em pacientes transplantados renais e em diálise. Braz J Nephrol. 2021 Visual Abstract por Moura-Neto

---

**B) É válida a amostragem tardia de PTH intraoperatório na paratireoidectomia em pacientes transplantados renais e em diálise?** **BRAZILIAN JOURNAL OF NEPHROLOGY**



São Paulo Único Centro



Retrospectivo



PTx



2011 - 2015



256



Em diálise (2HPT) 162



Transplantado (3HPT) 37



Adenoma único (1HPT) 57

Redução do PTH intraop.		
	PTH após 10min	PTH após 15min
Em diálise	14%	12%
Transplantado	18%	15%
Adenoma único	20%	16%

Conclusão: A redução foi igualmente eficaz aos 10 minutos em todos os grupos. Em casos de sucesso, o PTH intraop diminui satisfatoriamente 10 minutos após a excisão das glândulas paratireóides em pacientes em diálise e transplantados, apesar das diferenças significativas na função renal. A amostragem tardia de PTH intraop parece ser desnecessária.

Silveira AA, Brescia MG, Nascimento CPD et al. A amostragem tardia de paratormônio intraoperatório pode ser desnecessária durante paratireoidectomia em pacientes transplantados renais e em diálise. Braz J Nephrol. 2021 Visual Abstract por Moura-Neto

- Letra A= Retangular
- Letra B= Arredondada
- Sem preferência
- Outros...

Em relação ao conteúdo, qual a sua preferência quanto à quantidade de divisões? \*

**A) É válida a amostragem tardia de PTH intraoperatório na paratireoidectomia em pacientes transplantados renais e em diálise?** BRAZILIAN JOURNAL OF NEPHROLOGY

Redução do PTH intrap.		
	PTH após 10min	PTH após 15min
Em diálise	14%	13%
Transplantado	18%	15%
Adenoma único	20%	15%

**B) É válida a amostragem tardia de PTH intraoperatório na paratireoidectomia em pacientes transplantados renais e em diálise?** BRAZILIAN JOURNAL OF NEPHROLOGY

Redução do PTH intrap.		
	PTH após 10min	PTH após 15min
Em diálise	14%	13%
Transplantado	18%	15%
Adenoma único	20%	15%

**C) É válida a amostragem tardia de PTH intraoperatório na paratireoidectomia em pacientes transplantados renais e em diálise?** BRAZILIAN JOURNAL OF NEPHROLOGY

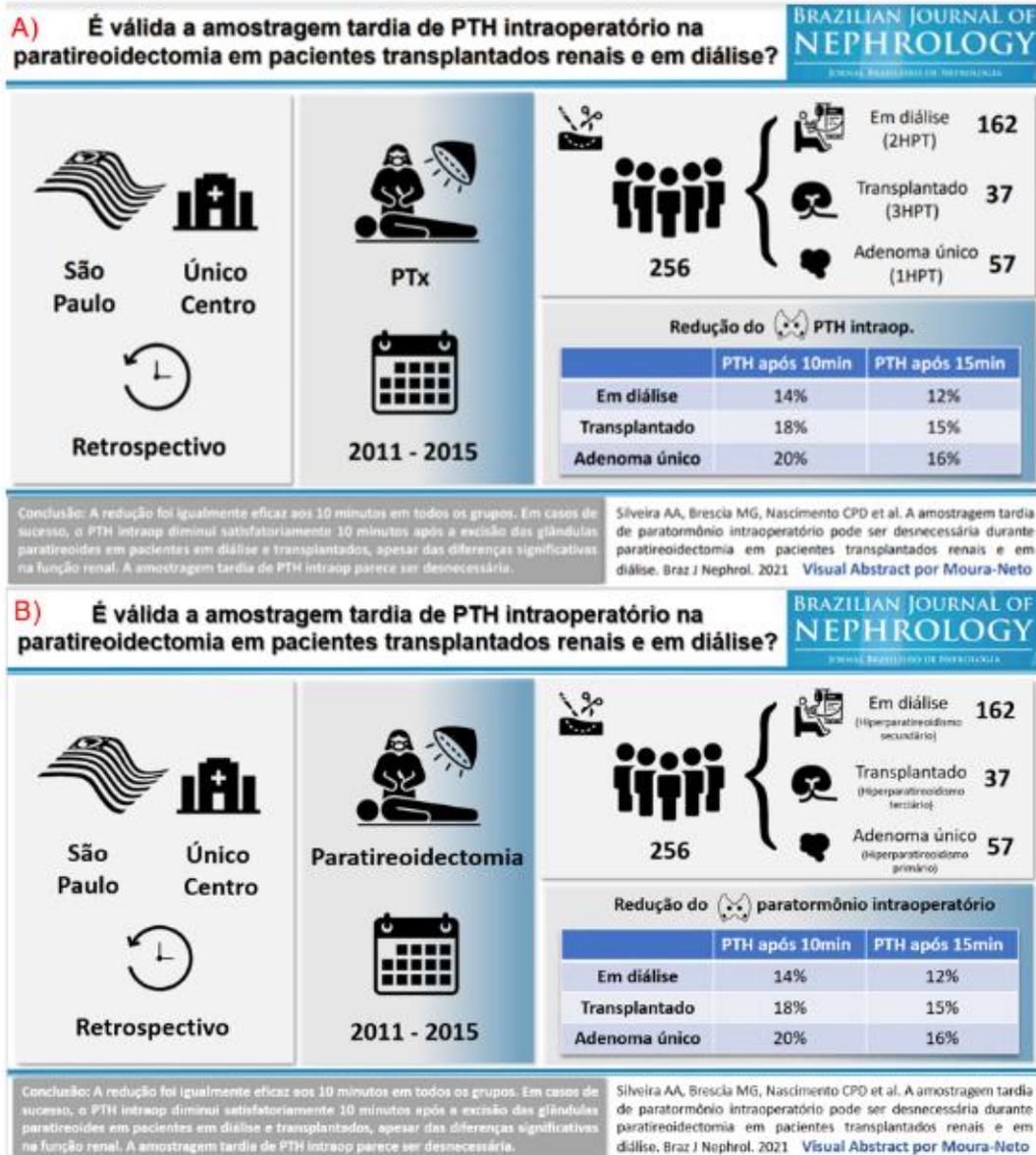
Redução do PTH intrap.		
	PTH após 10min	PTH após 15min
Em diálise	14%	13%
Transplantado	18%	15%
Adenoma único	20%	15%

**D) É válida a amostragem tardia de PTH intraoperatório na paratireoidectomia em pacientes transplantados renais e em diálise?** BRAZILIAN JOURNAL OF NEPHROLOGY

Redução do PTH intrap.		
	PTH após 10min	PTH após 15min
Em diálise	14%	13%
Transplantado	18%	15%
Adenoma único	20%	15%

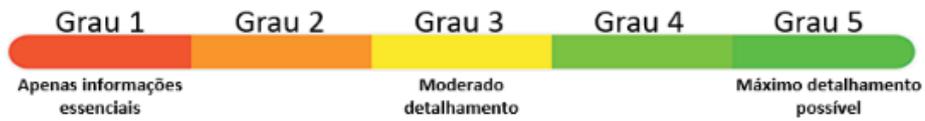
- Letra A= Única
- Letra B= Dupla
- Letra C= quádrupla
- Letra D= Múltiplas
- Sem preferência
- Outros...

Em relação à utilização de abreviaturas, qual a sua preferência? \*



- Letra A= Com abreviaturas
- Letra B= Evitar abreviaturas
- Sem preferência
- Outros...

Em relação ao detalhamento de informações, qual o grau de detalhe que você prefere? \*



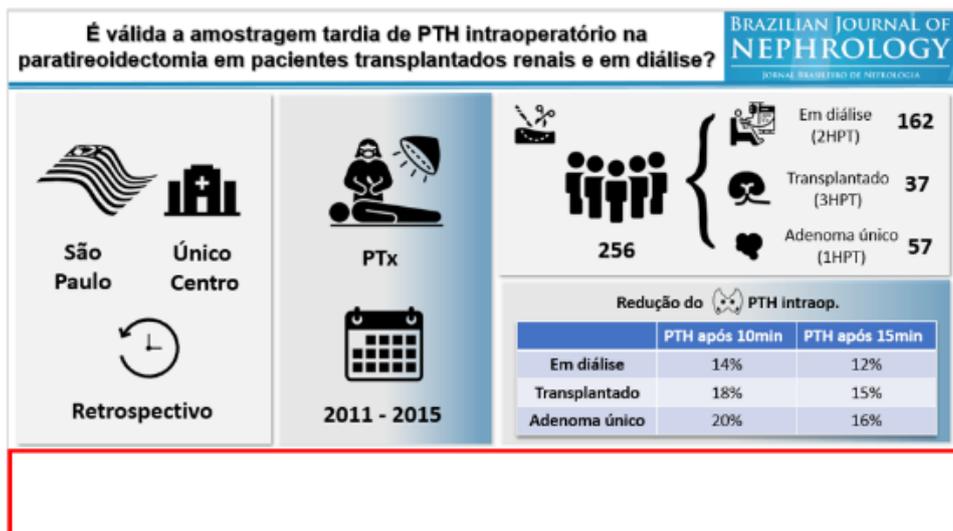
- Grau 1
- Grau 2
- Grau 3
- Grau 4
- Grau 5
- Sem preferência
- Outros...

Seção 5 de 5

Em relação ao rodapé do Resumo Visual:

Descrição (opcional)

Analise apenas a parte em vermelho



Em relação ao design do rodapé, qual a sua preferência? <sup>A</sup>

**A)**



São Paulo    Único Centro



Retrospectivo



PTx



2011 - 2015



256

 Em diálise (2HPT) **162**  
 Transplantado (3HPT) **37**  
 Adenoma único (1HPT) **57**

Redução do PTH intraop.

	PTH após 10min	PTH após 15min
Em diálise	14%	12%
Transplantado	18%	15%
Adenoma único	20%	16%

Conclusão: A redução foi igualmente eficaz aos 10 minutos em todos os grupos. Em casos de sucesso, a PTH intraop atingiu acidentalmente 10 minutos após a excisão das glândulas paratireoides em pacientes em diálise e transplantados, apesar das diferenças significativas na função renal. A amostragem tardia de PTH intraop parece ser desnecessária.

Silveira AA, Brescia MG, Nascimento CPD et al. A amostragem tardia de paratormônio intraoperatório pode ser desnecessária durante paratireoidectomia em pacientes transplantados renais e em diálise. Braz J Nephrol. 2021. Visual Abstract por Moura-Neto

**B)**



São Paulo    Único Centro



Retrospectivo



PTx



2011 - 2015



256

 Em diálise (2HPT) **162**  
 Transplantado (3HPT) **37**  
 Adenoma único (1HPT) **57**

Redução do PTH intraop.

	PTH após 10min	PTH após 15min
Em diálise	14%	12%
Transplantado	18%	15%
Adenoma único	20%	16%

Silveira AA, Brescia MG, Nascimento CPD et al. Braz J Nephrol. 2021. Visual Abstract por Moura-Neto

**BRAZILIAN JOURNAL OF NEPHROLOGY**  
www.brazjournephrol.org

**C)**



São Paulo    Único Centro



Retrospectivo



PTx



2011 - 2015



256

 Em diálise (2HPT) **162**  
 Transplantado (3HPT) **37**  
 Adenoma único (1HPT) **57**

Redução do PTH intraop.

	PTH após 10min	PTH após 15min
Em diálise	14%	12%
Transplantado	18%	15%
Adenoma único	20%	16%

**A amostragem tardia de PTH intraop parece ser desnecessária, a redução foi igualmente eficaz aos 10 minutos em todos os grupos.**

Silveira AA, Brescia MG, Nascimento CPD et al.

- Design A
- Design B
- Design C
- Sem preferência
- Outros...

Após realizada as perguntas anteriores, marque as caixas que você acredita que influenciam \*  
no padrão estético do Resumo Visual.

- Cor do layout
- Fonte das letras
- Detalhamento de informações
- Formato das bordas das caixas fechadas
- Quantidade de subdivisões do conteúdo
- Estrutura do Resumo Visual
- Uso de ícones e imagens
- Dimensão do ícone
- Estilo do ícone
- Forma com a qual o título é apresentado
- Design do rodapé
- Nenhuma dessas acima
- Outros...

# ANEXO 1

## PARECER CONSUBSTANCIADO



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** PERCEPÇÕES ESTÉTICAS DO VISUAL ABSTRACT ENTRE MÉDICOS E ESTUDANTES DE MEDICINA

**Pesquisador:** JOSE ANDRADE MOURA NETO

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 53286221.0.0000.5544

**Instituição Proponente:** FUNDAÇÃO BAHIANA PARA DESENVOLVIMENTO DAS CIÊNCIAS

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 5.238.369

#### Apresentação do Projeto:

O Visual Abstract (VA), correlacionando um artigo científico à um infográfico, corresponde a um resumo visual das informações contidas no abstract de um artigo científico, o qual, contém uma sumarização dos achados encontrados através do estudo realizado. Apesar de diversos estudos estarem surgindo acerca do Visual Abstract, grande parte, objetiva compreender a influência do seu uso para a disseminação de informações, principalmente, nas redes sociais, o que, conseqüentemente, gera uma lacuna de estudos e dados que analisem a parte gráfica do Visual Abstract. Nesse sentido, objetivamos analisar quais as percepções estéticas de indivíduos em relação aos designs do Visual Abstract, assim como compreender quais são os componentes de um VA que essas pessoas acreditam que influenciam para o padrão estético do layout.



Continuação do Parecer: 5.238.369

Outros	Formulario_CEP.pdf	17:59:55	Portugal	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TERMO_DE_CONSENTIMENTO_LIVR E_E_ESCLARECIDO.pdf	08/11/2021 17:49:29	Pedro Cesana Portugal	Aceito
Orçamento	Orcamento_CEP.xlsx	08/11/2021 17:49:08	Pedro Cesana Portugal	Aceito
Cronograma	Cronograma_CEP.xlsx	08/11/2021 17:48:04	Pedro Cesana Portugal	Aceito

#### Situação do Parecer:

Aprovado

#### Necessita Apreciação da CONEP:

Não

SALVADOR, 11 de Fevereiro de 2022

Assinado por:  
Noilton Jorge Dias  
(Coordenador(a))

## ANEXO 2

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)



Você está sendo convidado a participar, como voluntário, do estudo: “PERCEPÇÕES ESTÉTICAS DO VISUAL ABSTRACT ENTRE MÉDICOS E ESTUDANTES DE MEDICINA”. O objetivo desse estudo é identificar as percepções estéticas dos componentes dos layouts de um Visual Abstract entre médicos e estudantes de medicina e reconhecer os componentes visuais do layout que mais influenciam para o padrão estético do design de um Visual Abstract. Acreditamos que tal estudo é importante porque há escassez dessas informações na literatura e para auxiliar a comunidade acadêmica na criação de um design visual de layout que seja esteticamente preferido pelo público, para compor o Visual Abstract de determinado artigo científico.

Essa pesquisa será realizada com médicos e estudantes de medicina, com 18 anos ou mais. Sua participação será responder a um questionário com quatro partes, disponível através da plataforma Formulários Google®. A primeira parte conterá 7 perguntas com informações a respeito dos dados sociodemográficos do participante (idade, sexo, ocupação; semestre que cursa para os estudantes ou especialidade médica para os médicos) e a respeito do conhecimento prévio sobre Visual Abstract e quantidade de artigos científicos lidos por mês. A segunda será composta apenas 1 pergunta, de caráter opinativo, a respeito da preferência do título do Visual Abstract, com opção de múltipla escolha. A terceira parte é composta por 9 perguntas, de múltipla escolha, a respeito da preferência sobre: cor, ícone (estilo, dimensão), uso de outras imagens, fonte da letra, estruturação do layout, borda da caixa, quantidade de divisões, uso de abreviaturas e 1 pergunta que utiliza da escala de Likert para saber sobre o grau de detalhamento (tem como legenda: Grau 1- apenas informações essenciais; Grau 2; Grau 3- Moderadamente detalhado; Grau 4; Grau 5- Máximo detalhamento possível). A quarta parte do questionário é composta por 2 perguntas, uma de múltipla escolha, acerca da preferência do rodapé do Visual Abstract e outra que permite selecionar quantas opções quiser, acerca dos componentes que influenciam no padrão estético do Visual Abstract. Este questionário será aplicado em um único momento, sendo disponibilizado por meio virtual, através de e-mail e mídias sociais. Não há tempo limite para a resposta, mas estima-se que o preenchimento total do questionário seja realizado, em média, em 10-15 minutos. Você terá acesso ao questionário após leitura e concordância com o TCLE. Ao preencher o questionário na íntegra, o discente/ docente automaticamente terá concordado em assinar o TCLE, aceitando participar da pesquisa. O estudo seguirá as recomendações contidas na resolução 466/12.

Todos os dados colhidos sobre você serão considerados confidenciais e ninguém além dos pesquisadores terá acesso a estas informações. Além disso, prezando pela confidencialidade dos seus dados, não serão divulgados dados que a identifique. Nenhuma informação como nome, e-mail ou endereço serão solicitadas. Todos os

dados serão armazenados no computador pessoal do pesquisador principal, protegidos por usuário e senha, e não serão acessados em locais públicos, como restaurantes e bibliotecas, e em nenhuma outra máquina senão a dos próprios pesquisadores. Os dados, uma vez concluída a coleta, não ficarão disponíveis em formato de “nuvem”, e sim apenas em dispositivo eletrônico. Ao final de um período de 5 anos, os dados serão totalmente deletados, sem cópia do arquivo.

É certo que, para o ambiente virtual, existem riscos característicos desse meio que não estão sob pleno controle das pesquisadoras. Para minimizar esses riscos, principalmente os de invasão e violação dos dados, foi escolhida a plataforma do Formulários Google® e Microsoft Excel®, para análise dos dados, pela sua política de privacidade.

Este estudo não apresenta benefício direto ao participante, como recebimento de pagamentos, apenas benefícios indiretos, para a sociedade científica, por meio da identificação de possíveis componentes estéticos dos layouts de Resumos Visuais, que podem ser utilizados, em pesquisas futuras, para a tentativa de criação de um padrão estético de design de preferência para o público, que vise melhor captação e disseminação de informação, assim como mais “cliques” no artigo científico ao qual o Resumo Visual pertence.

Os possíveis riscos relacionados ao estudo serão mínimos, dentre eles a fadiga física e mental para responder ao formulário, incompreensão de algum termo exposto ou questionamento solicitado. Como os questionários serão disponibilizados de forma virtual, poderá ser respondido em local onde o participante sinta-se à vontade, evitando maiores constrangimentos. Entretanto, o pesquisador responsável estará disponível para ofertar todo suporte e sanar quaisquer danos que porventura possam ocorrer, através do telefone: (71) 98169-1378 e e-mail institucional: [pedroportugal19.1@bahiana.edu.br](mailto:pedroportugal19.1@bahiana.edu.br).

Em caso de algum dano comprovadamente causado pela pesquisa você poderá solicitar indenização, e se houver quaisquer custos provenientes da pesquisa você será ressarcido, conforme preconiza a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

Você tem total liberdade para aceitar ou não aceitar participar desta pesquisa. É importante que você tenha entendido bem o intuito do estudo e caso concorde participar, isto reflita seu real desejo. Fique à vontade para expressar sua decisão. Mesmo que entre no estudo, você tem o direito de se retirar em qualquer momento, sem nenhum prejuízo de qualquer espécie.

Lembre-se: a sua participação em qualquer tipo de pesquisa é voluntária e a sua recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade. Os pesquisadores responsáveis são: Pedro Cesana Portugal (Av. Dom João VI, nº 275, Brotas, CEP: 40290-000- Curso de Medicina - Unidade Acadêmica Brotas, Cel: (71) 98169-1378, E-mail: [pedroportugal19.1@bahiana.edu.br](mailto:pedroportugal19.1@bahiana.edu.br)) e José Andrade Moura Neto (Av. Dom

João VI, nº 275, Brotas, CEP: 40290-000- Docente do Curso de Medicina - Unidade Acadêmica Brotas, E-mail: [mouraneto@bahiana.edu.br](mailto:mouraneto@bahiana.edu.br)).

Caso aceite participar da pesquisa, deixaremos o link: [https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1dao66CKQsK4z7-\\_qDTEUqKbyOWHYmpTJ](https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1dao66CKQsK4z7-_qDTEUqKbyOWHYmpTJ), onde será redirecionado ao TCLE e poderá baixar o arquivo.

Em caso de dúvida e denúncia quanto aos seus direitos, escreva através do e-mail: [cep@bahiana.edu.br](mailto:cep@bahiana.edu.br), faça uma ligação para (71)2101-1921 ou (71) 98383-7127, ou escreva para o Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação para o Desenvolvimento da Ciência, cujo endereço é Av. João VI, 274 - Brotas – Salvador/BA, CEP: 40.285-001. O CEP/EMBSP é um colegiado multi e transdisciplinar, independente, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

Ao clicar no botão abaixo, você concorda em participar da pesquisa nos termos deste TCLE. Caso não concorde em participar, apenas feche essa página no seu navegador

Li, compreendi e concordo com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, aceitando assim participar desta pesquisa.